

Bancos dobram empréstimos a pessoas físicas em 12 meses

Volume atingiu R\$ 24,5 bilhões em maio deste ano, segundo o BC, mas ritmo de crescimento diminui

BRASÍLIA — O crédito do setor financeiro para pessoas físicas cresceu 106,5% em 12 meses, passando de R\$ 12,7 bilhões em junho do ano passado para R\$ 24,5 bilhões em maio deste ano. Segundo dados do Banco Central, o crescimento, acelerado até abril, já mostra sinais de acomodação. O crédito para o comércio, por outro lado, apresenta queda de 2,5% nos últimos 12 meses.

De março para abril, o crédito oferecido pelos bancos às pessoas físicas tinha crescido 4,6%, mas de

abril para maio o valor subiu apenas 2,5%.

Transferência — Parte dessa desaceleração, de acordo com o chefe do Departamento Econômico (Depec) do BC, Altamir Lopes, pode ser atribuída à incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de crédito. Pode também significar transferência do crédito de um segmento para outro, já que, em maio, o crédito para o comércio cresceu 5,7% em relação a abril. Nos 12 meses encer-

rados em maio, entretanto, o crédito disponível para o comércio encolheu.

Segundo o chefe do Depec, só quando o BC tiver a radiografia dos empréstimos do setor financeiro em junho será

possível avaliar se a maior captação de CDBs, por exemplo, está servindo de lastro para as operações de empréstimo. Em junho, pelos dados da base monetária, a captação de CDBs cresceu 5,9% em relação a maio, de R\$ 76,8 bilhões para R\$ 81,3 bilhões.

O crescimento dos empréstimos do setor financeiro, segundo Lopes, não preocupa o governo. "O aumento do crédito é localizado", disse. Para ele, os dados comprovam que o crédito está indo para as pessoas físicas no financiamento ao consumo de bens duráveis, como automóveis, por exemplo.

O crédito ao setor rural também foi menor em maio, porque sazonalmente a demanda dos agricultores por dinheiro se concentra no segundo semestre.

COBRANÇA DE IOF DESACELERA A CONCESSÃO DE CRÉDITO